
DOSSIÊ 26 – ENSINO DE PORTUGUÊS: DA LÍNGUA MATERNA À LÍNGUA NÃO MATERNA

PORTUGUESE TEACHING: FROM MOTHER LANGUAGE TO NON- MOTHER LANGUAGE

Cristiane Dall' Cortivo Lebler¹, Dennis Castanheira², Isabel Sebastião³

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3389-1850>
cristiane.lebler@gmail.com

²Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9092-5936>
denniscastanheira@gmail.com

³Universidade do Porto (U. do Porto), Porto, PT, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-0896-4384>
isabel.sebastiao@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o ensino de língua portuguesa tem sido uma temática central em diferentes contextos pedagógicos em língua materna e não materna. Esse debate engloba contextos lusófonos e não lusófonos e pode ser relacionado com diferentes abordagens teórico-metodológicas sob um enfoque discursivo-textual e gramatical.

É nesse contexto que este Dossiê está inserido, por meio de produções bibliográficas que contemplam a grande complexidade do tema e se articulam de distintas maneiras. Seus autores têm formações variadas e são oriundos de diferentes países, estados e cidades, o que confere ainda maior diversidade a todas as discussões apresentadas.

Inicialmente, se apresenta a entrevista “Itinerários do ensino da língua materna: no Brasil e em Portugal” concedida pelas professoras Leonor Werneck dos Santos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, e Sónia Valente Rodrigues, da Universidade do Porto, Portugal. A entrevista abordou vários temas, tais como as decisões curriculares em Portugal e no Brasil, as ações para que o ensino de língua portuguesa amplie mais efetivamente a competência linguística dos estudantes, os impactos da pesquisa em ensino da língua portuguesa no desenvolvimento profissional de professores, entre inúmeros outros.

Já o trabalho intitulado “Formação contínua de professores: ensinar português como língua pluricêntrica” abre a seção de artigos do dossiê e discute o fato de os professores, no início de sua atuação, recorrerem a ações de formação continuada, com vistas à aprimoração científica e pedagógica. Seu objetivo central foi refletir sobre experiências de dinamização de quatro ações de formação contínua recentes para professores de português com diferentes estatutos tomando como base nas noções de variação e de português como língua pluricêntrica. Seus resultados evidenciaram que os professores foram exitosos na escolha dos materiais, alertando para a importância da busca por formação continuada.

Por sua vez, o artigo “Hábitos de leitura à entrada no ensino superior: o perfil de leitor de alunos da licenciatura em educação básica” caracteriza os hábitos de leitura dos alunos de primeiro ano da licenciatura em Educação Básica de uma instituição de ensino superior portuguesa. Para isso, foi usado um questionário ao qual responderam cento e nove alunos do Curso de Educação Básica de 1.º ano, tendo os resultados sido tratados recorrendo a uma metodologia mista. Seus resultados permitem traçar um perfil de leitor frequente, ocasional e não leitor entre esses estudantes, servindo, também, como um parâmetro para o planejamento e a implementação de ações que possam consolidar o perfil de leitor dos futuros educadores e professores.

O artigo “Oralidade e ensino de língua materna no Brasil e em Portugal: breve panorama” tem o objetivo de discutir o tratamento dado à oralidade no ensino de língua portuguesa como língua materna nos contextos brasileiro e português a partir da retomada das documentações oficiais para o ensino obrigatório, de alguns estudos já desenvolvidos nos dois países, à análise de materiais didáticos ou às documentações oficiais para o ensino obrigatório. Os autores colocam em perspectiva a importância do trabalho com a oralidade, especialmente pelo lugar que essa habilidade ocupa nas interações sociais.

No texto “Variação e preconceito linguístico: curadoria e elaboração de material didático para ensino de língua portuguesa no proeja”, apresenta-se uma experiência docente realizada como parte da disciplina de Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina. Seu objetivo

centrou-se em discorrer sobre as práticas de curadoria de textos multimodais para a construção de material didático de ensino-aprendizagem de língua portuguesa para uma turma de 1º ano do Ensino Médio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. As autoras evidenciam a importância de considerar as especificidades dos sujeitos e o contexto de ensino-aprendizagem no planejamento didático-pedagógico.

Já no texto “Viajando na colônia: perspectivas decoloniais na análise de uma unidade de um livro didático de língua portuguesa” são analisados dois capítulos da primeira unidade do livro didático *Práticas de Língua Portuguesa*, de Faraco, Moura e Maruxo (2020). Seu objetivo foi compreender criticamente as escolhas dos temas, textos e autores selecionados para o desenvolvimento das práticas de uso da língua por alunos do Ensino Médio. Os resultados da análise empreendida indicam a predominância de autores brancos europeus e, por consequência, a ênfase em perspectivas norteadas por valores eurocêntricos, sem que houvesse uma contribuição para a ruptura com a Matriz Colonial de Poder e o combate a diferentes formas de discriminação e de segregação na sociedade.

O artigo “A sala de aula reflexiva: uma proposta de sequência de atividades dos temas gramaticais sujeito e concordância por meio da aprendizagem linguística ativa” teve como objetivos mostrar uma parte dos resultados de uma pesquisa-ação e apresentar uma sequência de atividades a ser utilizada em sala de aula como metodologia a fim de contribuir ao ensino-aprendizagem dos alunos no que diz respeito aos temas gramaticais ordem do sujeito e concordância. Os resultados do trabalho mostram, com base na adoção de estratégias pedagógicas particulares, a importância da reflexão sobre os fenômenos gramaticais em questão.

No artigo “A interculturalidade a partir de canções presentes em livros didáticos de português como língua estrangeira”, é adotada uma perspectiva intercultural na análise dos livros didáticos *Estação Brasil: Português para Estrangeiros, Falar... ler... escrever... Português* e *Novo Avenida Brasil* a fim de verificar como e com que propósito a canção se faz presente nos livros didáticos de língua portuguesa para estrangeiros. Por meio de uma abordagem metodológica descritivo-explicativa, a

pesquisa verifica como tais textos são abordados e se as atividades propostas promovem a interculturalidade em sala de aula.

Já no texto “Nem escrevo o que ouço, nem falo como escrevo – Estudo longitudinal sobre questões de correspondência grafia-fonia e competência ortográfica dos aprendentes chineses de PLE”, é feito um estudo longitudinal dos erros ortográficos de aprendentes chineses de português como língua estrangeira, todos estudantes da Universidade de Macau. Por meio de quatro momentos de avaliação, os resultados evidenciaram que, durante todo o período inicial de aprendizagem, a questão da ambiguidade grafemática e fonética foi preponderante para o desenvolvimento da competência escrita dos alunos chineses.

Por fim, o artigo “Efeitos interativos da reformulação como *feedback* corretivo numa sala de aula de português como língua estrangeira” apresenta, por meio de uma abordagem qualitativa, um estudo sobre os efeitos interativos da reformulação como *feedback* corretivo do oral no ensino de português como língua estrangeira em Macau. Tal trabalho investiga como ocorre a reformulação durante as interações professor-alunos e verifica se essa estratégia é eficaz para facilitar o processo de ensino-aprendizagem por outras maneiras.

Diante disso, podemos afirmar que este Dossiê Temático da *Pensares em Revista* abarca trabalhos variados sobre temáticas múltiplas e ricas. Sua leitura pode trazer contribuições relevantes para futuras investigações em diferentes abordagens teórico-metodológicas para pesquisadores e docentes de língua portuguesa como língua materna e língua não materna no Brasil, em Portugal e em outros países lusófonos e não lusófonos.

Cristiane Dall' Cortivo Lebler
Dennis Castanheira
Isabel Sebastião
(Organizadores)

Sobre os organizadores**Cristiane Dall' Cortivo Lebler**

Pós-doutorado em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora, Mestre e Licenciada em Letras. É professora do Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, onde atua sobretudo com disciplinas de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura. Os temas que constituem seus interesses de pesquisa são a formação de professores, o ensino de língua portuguesa e os estudos acerca da argumentação.

Dennis Castanheira

Doutor em Língua Portuguesa, Mestre em Linguística e Graduado em Licenciatura em Letras (Português e Literaturas), com dignidade acadêmica Magna Cum Laude, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É Professor Adjunto de Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal Fluminense, onde lidera projetos de pesquisa e extensão e atua, como docente e orientador, na Graduação e na Pós-Graduação Lato Sensu de Língua Portuguesa e de Língua Portuguesa para Estrangeiros. Atuou no ensino básico nos níveis Fundamental e Médio. É Vice-Líder do Grupo de Pesquisa em Linguística de Texto e Pesquisador do Grupo de Estudos Discurso & Gramática. Lidera a iniciativa didático-científica Educação com Rês do Chão, em parceria com Aline Menezes, do Colégio Pedro II.

Isabel Sebastião

Isabel Sebastião é investigadora de pós-doutoramento em linguística e ensino de línguas na Universidade do Porto, Portugal. É investigadora do Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP) e desenvolve investigação sobre a aprendizagem da escrita/produção de texto e manuais de português. Obteve o doutoramento em 2013 (Universidade Nova de Lisboa), com a tese Interatividade entre a prática e a aprendizagem de estruturas discursivos-textuais na escolaridade obrigatória-Discurso Epistolar. É autora de artigos e capítulos acadêmicos e apresentações orais em diversos contextos acadêmicos nacionais e internacionais. Lecionou na Escola Superior de Educação e Comunicação do Instituto Politécnico da Universidade do Algarve e na Universidade Lumière Lyon 2, em França.